



SUPREMO CONSELHO DO BRASIL DO GRAU 33 PARA O R. E. A. A.

Fundado por Francisco Gê Acataba de Montezuma (Visconde de Jequitinhonha) em 12 de Novembro de 1832

Campo de São Cristóvão nº 114 - Bairro Imperial - CEP 20.921-440 - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Caixa Postal 23.099 - CEP 20.922-970
PABX/FAX: +55 21 2589-8773 - supremo@ritoscooces.org.br - gabinete@ritoscooces.org.br - secretaria@ritoscooces.org.br - www.ritoscooces.org.br

MENSAGEM DO SOBERANO GRANDE COMENDADOR ENYR DE JESUS DA COSTA E SILVA

O verdadeiro Maçom é um Obreiro da Arte Real, mas também pode ser um Soldado na defesa da dignidade da pessoa humana, e essa defesa se estende a povos e nações, como já se vislumbrou na luta pela independência e pela elevação do Brasil a um país livre no conceito das nações. O povo nunca precisou tanto da maçonaria como nos dias de hoje com os exemplos que acontecem no nosso dia a dia com a falta de respeito pelo homem e pelo cidadão chefe de família.

O preço da liberdade é a eterna vigilância. Esta frase não é estranha para nenhum Maçom. Devemos exercer o nosso papel de eternos vigilantes da lei e de obreiros comprometidos com a paz, a ética e o respeito pelo nosso povo ainda que provisória. E por um motivo muito simples: fora da lei não existe nem paz duradoura nem salvação possível. Mais do que nunca, hoje e sempre, devemos manter acesa a chama da razão participante e do amor inabalável ao que é justo e perfeito.

O que me traz hoje aqui, é uma grande confusão que passa pela minha cabeça acerca dos fatos que vêm acontecendo há anos em nosso país, em especial no Rio



SUPREMO CONSELHO DO BRASIL DO GRAU 33 PARA O R. E. A. A. A.
Fundado por Francisco Gê Acalaba de Montezuma (Visconde de Jequitinhonha) em 12 de Novembro de 1832

Campo de São Cristóvão nº 114 - Bairro Imperial - CEP 20.921-440 - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Caixa Postal 23.099 - CEP 20.922-970
PABX/FAX: +55 21 2589-8773 - supremo@ritoscocos.org.br - gabinete@ritoscocos.org.br - secretaria@ritoscocos.org.br - www.ritoscocos.org.br

de Janeiro, como insegurança, crimes constantes, e principalmente o abuso de poder daqueles que escolhemos como nossos representantes.

DEMOCRACIA e CIDADANIA são palavras que pertencem ao povo, aquele que paga seus impostos, vive com dignidade, está pronto para colaborar, cumprir as leis e normas do país, em busca sempre de dias melhores para si e para os outros, e para isto não precisa ser rico ou pobre. E lamentavelmente isso não mais ocorre em nosso país, no lugar dessa tão desejada democracia surgem com crescimento aqueles que preferem viver à margem da Lei.

De todos os deveres iniciáticos do maçom avulta aquele de buscar eficiência para espargir os ensinamentos Maçônicos entre os que os desconhecem, visando trabalho objetivo pelo bem estar e o progresso da humanidade, passam a compreender, finalmente, que se não podem obter a resposta sobre sua origem, e o destino de seu porvir, sabem para que e porque vieram com ética e dignidade.

Sabem os Maçons que vieram e vivem, sem descurar de seu próprio aperfeiçoamento, enfrentando os embates que a luta pela vida apresenta, para propagar sua palavra os princípios da Maçonaria, que dentre outros em síntese proclama:

- que um povo só é escravo quando desconhece a própria força e por lhe faltar a coragem de libertar-se;



SUPREMO CONSELHO DO BRASIL DO GRAU 33 PARA O R. E. A.

Fundado por Francisco Gê Acalaba de Montezuma (Visconde de Jequitinhonha) em 12 de Novembro de 1832

Campo de São Cristóvão nº 114 - Bairro Imperial - CEP 20.921-440 - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Caixa Postal 23.099 - CEP 20.922-970
PABX/FAX: +55 21 2589-8773 - supremo@ritoescoces.org.br - gabinete@ritoescoces.org.br - secretaria@ritoescoces.org.br - www.ritoescoces.org.br

- que os homens são capazes, por sua vontade, de submeter suas paixões e para alcançarem a vitória haverão antes de saber resistir;

- que Deus não é feito a imagem do homem nem possui suas fraquezas e suas paixões;

- **que não há limite algum à indagação da verdade.**

Sofre o povo com as consequências do egoísmo, da ausência dos princípios morais, da corrupção e da licenciosidade, predominantes nas ações dos seus mandatários, resultando na insegurança quanto ao futuro imediato do País, gerando, simultaneamente, o ceticismo o inconformismo e a revolta. O País vive uma crise interna sem precedentes em nossa história, resultante de indiscutível política centralizadora e de má aplicação dos recursos públicos.

A corrupção campeia desenfreada e impunemente em todos os setores da vida nacional, realizam-se despesas fora de nossa realidade econômica, os desvios de verbas destinadas a obras e serviços essenciais prioritários constituem-se em prática contumaz na Administração Pública.

Mas nós, os Maçons, cumprindo com a nossa missão, estamos atentos e saibam que não levarão nosso País ao caos.

**Enyr de Jesus da Costa e Silva
Soberano Grande Comendador**